

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil Epidemiológico dos Acidentes Relacionados ao Trabalho em São Roque do Canaã/ES, entre janeiro de 2020 e maio de 2026

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Métodos.....	2
Resultados.....	2
Considerações Finais.....	7
Referências.....	8

• INTRODUÇÃO

As doenças e os agravos relacionados ao trabalho representam uma parcela significativa do processo saúde-doença da população, uma vez que o trabalho ocupa posição central na vida dos indivíduos e na organização da sociedade. Embora possa ser fonte de realização pessoal, desenvolvimento profissional e satisfação, determinadas condições e ambientes laborais podem expor os trabalhadores a riscos capazes de comprometer sua saúde, segurança e qualidade de vida.

Entre os agravos relacionados ao trabalho, destacam-se os acidentes de trabalho (AT), definidos como eventos súbitos decorrentes de causas não naturais ou ocorrências não programadas que interrompem ou interferem no processo normal das atividades laborais. Esses eventos podem ocorrer no ambiente de trabalho, durante o exercício das atividades profissionais ou em situações em que o trabalhador esteja a serviço do empregador ou representando seus interesses. Como consequência, podem resultar em lesões corporais, perturbações funcionais, incapacidade temporária ou permanente para o trabalho e, em casos mais graves, óbito (BRASIL, 2023). Os acidentes de trabalho são classificados como típicos, quando ocorrem durante a execução das atividades laborais ou a serviço do empregador, e de trajeto, quando acontecem no percurso entre a residência e o local de trabalho.

A relevância desses agravos pode ser observada nos dados nacionais. Entre os anos de 2020 e 2025, foram registradas 2.004.699 notificações de agravos relacionados ao trabalho no Brasil. Somente em 2025, até a atualização dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 18 de julho, foram contabilizadas 340.701 notificações, das quais 318.662 referiam-se a acidentes de trabalho, 10.629 a transtornos e doenças relacionadas ao trabalho, 6.640 a intoxicações exógenas e 4.770 a casos de violência interpessoal ou autoprovoada relacionados ao contexto laboral. Esses números evidenciam a magnitude do

problema e reforçam a necessidade de fortalecer as ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores.

Nesse contexto, a vigilância epidemiológica desempenha papel fundamental na identificação e monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho. Desde 2004, acidentes, doenças e outros agravos ocupacionais integram a Lista Nacional de Notificação Compulsória (BRASIL, 2004), constituindo importante instrumento para subsidiar ações de saúde pública. Atualmente, essa lista contempla eventos como acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho. Além disso, doenças como câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT), perda auditiva induzida por ruído (PAIR), pneumoconioses e transtornos mentais relacionados ao trabalho são monitoradas por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas (BRASIL, 2017b; BRASIL, 2017c).

No Estado do Espírito Santo, a Portaria nº 115-R, de 4 de agosto de 2022, instituiu a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Espírito Santo (LDRT-ES), ampliando as referências para identificação, investigação, vigilância e notificação dos agravos associados aos processos e ambientes de trabalho no território estadual.

No município de São Roque do Canaã, a vulnerabilidade dos trabalhadores está diretamente relacionada às características econômicas, demográficas e geográficas locais. A economia municipal possui forte base agrícola e industrial, destacando-se atividades como a cafeicultura, a indústria cerâmica e as olarias, setores que demandam intenso uso de máquinas, ferramentas e movimentação de cargas. Além disso, a extensa malha de estradas rurais e rodovias favorece a utilização de motocicletas como principal meio de transporte e, muitas vezes, como instrumento de trabalho, aumentando a exposição a acidentes de trânsito relacionados tanto ao trajeto quanto às atividades laborais.

Diante desse cenário, torna-se essencial conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho no município, especialmente considerando a inexistência de uma Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) formalmente estruturada. Durante as ações desenvolvidas no Abril Verde de 2026 — campanha voltada à conscientização sobre a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais — foi identificada a necessidade de ampliar a visibilidade desse tema e produzir informações capazes de subsidiar o planejamento das ações de saúde.

Como resultado dessa iniciativa, foi elaborado o presente Boletim Epidemiológico, com base em dados retrospectivos extraídos do sistema e-SUS Vigilância em Saúde (e-SUS VS). No período de janeiro de 2020 a maio de 2026, foram identificadas 120 notificações de acidentes

relacionados ao trabalho no município, cujos resultados são apresentados e analisados neste documento.

● MÉTODOS

Estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, direcionado à análise do perfil dos agravos e das doenças relacionadas ao Trabalho (DRT) notificadas no município de São Roque do Canaã – ES, entre janeiro de 2020 e maio de 2026.

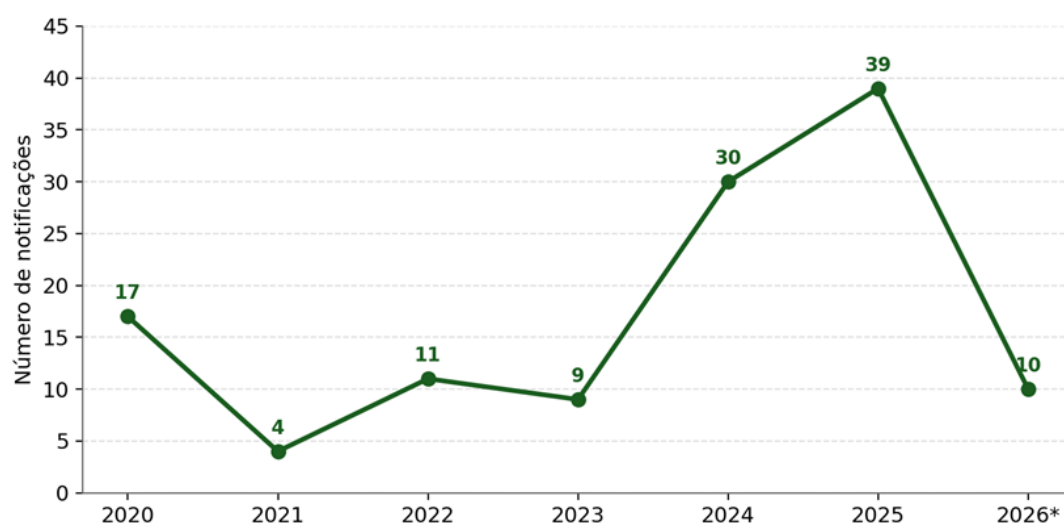
Foram utilizadas as notificações da base de dados do sistema e-SUS Vigilância em Saúde (E-SUSVS) a partir da ficha: Y96 (DRT Acidente de Trabalho). Para a construção do perfil epidemiológico local, as variáveis de interesse foram agrupadas e categorizadas por ano de notificação, unidade notificadora, zona de ocorrência do acidente (urbana ou rural), dados sociodemográficos dos trabalhadores (sexo, idade e raça/cor) e características específicas do agravo (tipo de acidente).

Por fim, os dados qualificados foram tabulados, processados e analisados por meio de estatística descritiva simples, com apresentação de frequências absolutas e relativas, organizados em blocos temáticos no corpo deste boletim. Os gráficos e as tabelas foram construídos através do software Microsoft Excel® para a representação e análise dos resultados.

● RESULTADOS

No período entre janeiro de 2020 e maio de 2026, foram notificados 120 acidentes relacionados ao trabalho no município de São Roque do Canaã/ES. A série histórica (Figura 1) revela comportamento heterogêneo: após queda expressiva em 2021 (4 casos), possivelmente associada aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a atividade econômica e sobre a própria capacidade de notificação dos serviços, observa-se comportamento consistente de crescimento a partir de 2023, com 30 notificações em 2024 e 39 em 2025 — o maior valor da série. Em 2026, até o fechamento parcial dos dados, já haviam sido registradas 10 notificações. O aumento recente pode refletir tanto a elevação real da ocorrência de acidentes quanto a melhoria da sensibilidade da vigilância municipal, com maior captação de casos pela rede.

Figura 1 – Número de notificações de acidentes de trabalho por ano, São Roque do Canaã/ES, 2020 a maio de 2026 (N=120)

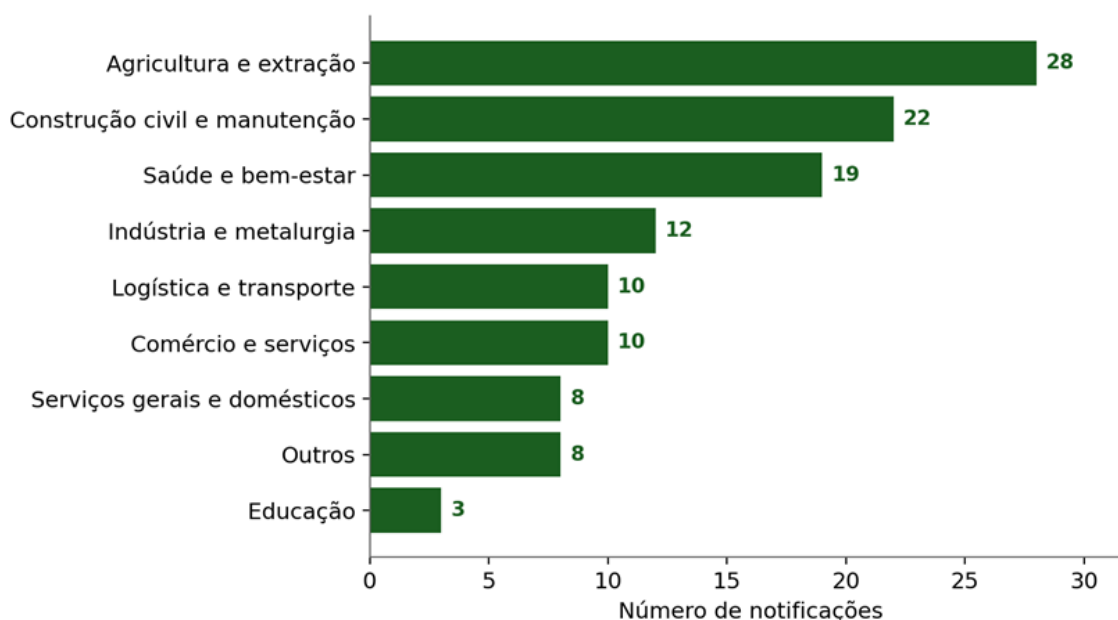


Fonte: e-SUS/VS. *Dados parciais de 2026

Em relação às unidades notificadoras, destacaram-se o Hospital e Maternidade Silvio Avidos (n=38; 31,7%), em Colatina, e o Pronto Atendimento 24h de São Roque do Canaã (n=33; 27,5%), que concentraram a maior parte dos registros, seguidos pela Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi (n=14; 11,7%) e pelo Hospital Madre Regina Protmann (n=7; 5,8%). A participação expressiva de serviços de urgência e de hospitais de referência regional indica que a porta de entrada do trabalhador acidentado é, majoritariamente, o atendimento de urgência e emergência, embora as unidades básicas do território também tenham contribuído para a captação de casos.

A distribuição de acidentes por setor de atividade econômica (Figura 2) é coerente com o perfil produtivo local: agricultura e extração (n=28; 23,3%) e construção civil e manutenção (n=22; 18,3%) lideraram os registros, seguidos pelo setor de saúde e bem-estar (n=19; 15,8%) — este último fortemente relacionado aos acidentes com exposição a material biológico e materiais perfurocortantes. Indústria e metalurgia (n=12; 10,0%), logística e transporte (n=10; 8,3%) e comércio e serviços (n=10; 8,3%) também apresentaram números relevantes, seguidos por serviços gerais e domésticos (n=8; 6,7%), outros setores (n=8; 6,7%) e educação (n=3; 2,5%).

Figura 2 – Notificações de acidentes de trabalho segundo setor de atividade econômica, São Roque do Canaã/ES, janeiro de 2020 a maio de 2026 (N=120)



Fonte: e-SUS/VS, 2026.

O perfil epidemiológico dos trabalhadores acidentados (Tabela 1) caracteriza-se pelo predomínio do sexo masculino (n=90; 75,0%), de pessoas da raça/cor branca (n=68; 56,7%) e parda (n=26; 21,7%). Em relação à idade, a faixa etária mediana situou-se entre 31 e 35 anos, variando da faixa de menores de 20 anos à faixa de maiores de 60 anos, com maior concentração de casos entre 21 e 35 anos. Quanto ao vínculo empregatício, mais da metade dos notificados possuía carteira assinada (n=64; 53,3%), seguidos pelos trabalhadores autônomos (n=32; 26,7%) — categoria especialmente vulnerável, por estar à margem da proteção previdenciária típica do emprego formal.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores acidentados notificados, São Roque do Canaã/ES, janeiro de 2020 a maio de 2026 (N=120)

Variável	n	%
<i>Sexo</i>		
Masculino	90	75,0

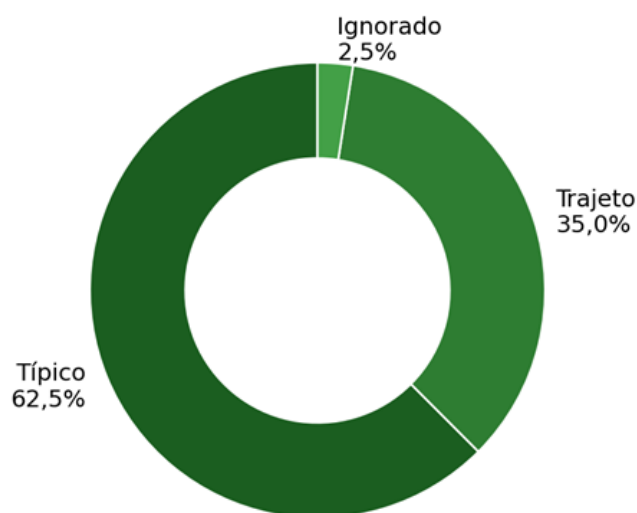
Feminino	30	25,0
<i>Raça/cor da pele</i>		
Branca	68	56,7
Parda	26	21,7
Amarela	14	11,7
Preta	8	6,7
Ignorada	4	3,3
<i>Município de residência</i>		
São Roque do Canaã	109	90,8
Santa Teresa	8	6,7
Colatina	3	2,5
<i>Vínculo empregatício</i>		
Empregado com carteira assinada	64	53,3
Autônomo	32	26,7
Servidor público estatutário	11	9,2
Não registrado	5	4,2
Demais vínculos	8	6,7
Total	120	100,0

Fonte: e-SUS/VS, 2026

Nota: percentuais calculados sobre o total de notificações (N=120); a categoria “Demais vínculos” reúne servidor público celetista, aposentado, temporário, avulso e outros.

Quanto ao tipo de ocorrência (Figura 3), predominaram os acidentes típicos (62,5%), ocorridos durante o exercício da atividade laboral, seguidos pelos acidentes de trajeto (35,0%) — proporção elevada e compatível com o uso intenso de motocicletas como meio de locomoção e instrumento de trabalho no município. Em 8,3% dos casos houve envolvimento de terceiros; contudo, esse campo encontrava-se sem preenchimento em 28,3% das fichas.

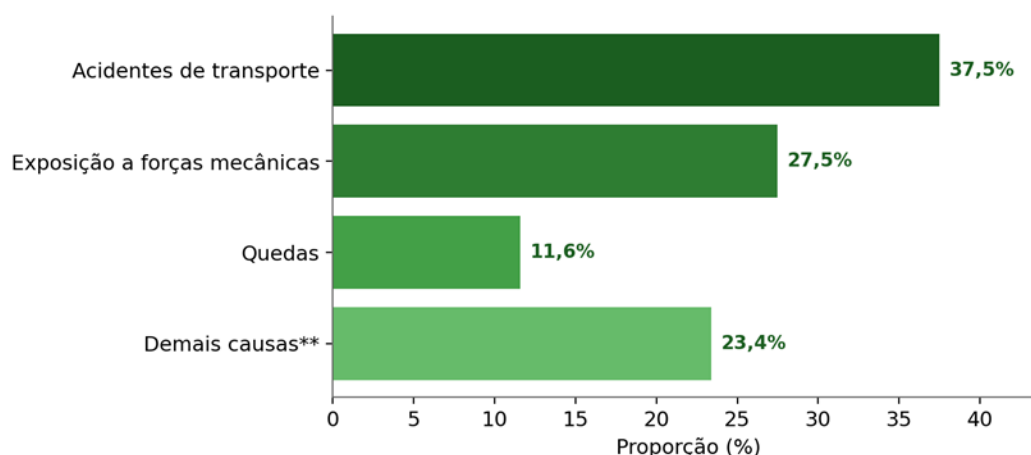
Figura 3 – Distribuição das notificações segundo tipo de ocorrência do acidente, São Roque do Canaã/ES, janeiro de 2020 a maio de 2026 (N=120).



Fonte: e-SUS/VS, 2026.

Em relação à causa (Figura 4), os acidentes de transporte responderam por 37,5% das notificações, seguidos pela exposição a forças mecânicas — contato com máquinas, ferramentas e objetos cortantes ou perfurantes — com 27,5%, e pelas quedas (11,6%). As demais causas incluíram acidentes durante assistência médica (entre eles os envolvendo materiais perfurocortantes), exposição a agentes químicos, violência e causas não especificadas. Esse padrão reforça dois eixos prioritários de intervenção: a segurança no trânsito relacionada ao trabalho e a segurança no manejo de máquinas, ferramentas e materiais perfurocortantes.

Figura 4 – Distribuição proporcional das notificações segundo causa do acidente, São Roque do Canaã/ES, janeiro de 2020 a maio de 2026 (N=120)

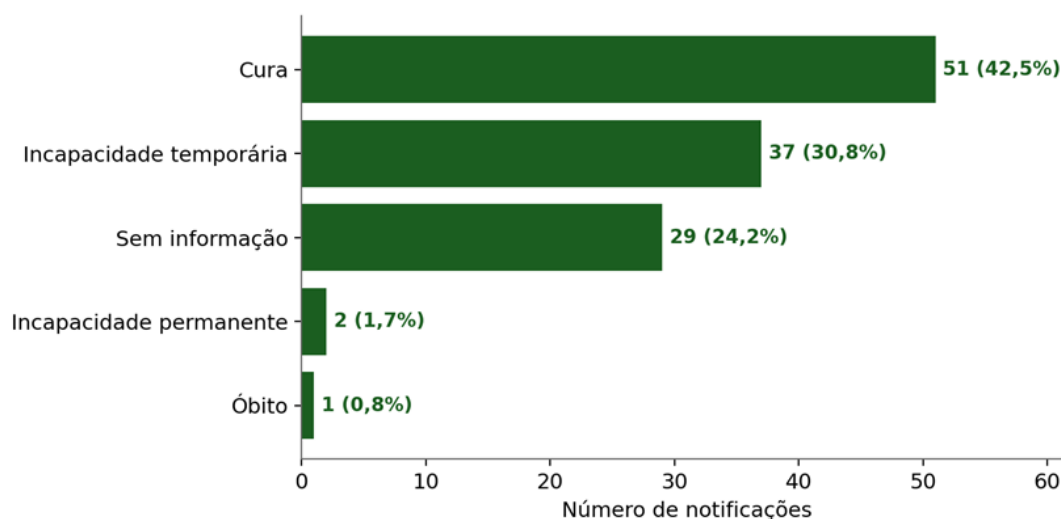


Fonte: e-SUS/VS, 2026. **Assistência médica, agentes químicos, violência e causas não especificadas.

No tocante à evolução dos casos, 42,5% (n=51) evoluíram para cura e 30,8% (n=37) para incapacidade temporária, havendo ainda 2 registros pontuais de incapacidade permanente (1,7%) e 1 registro de óbito (0,8%). Chama atenção, entretanto, que 24,2% das fichas não apresentavam informação sobre a evolução e que o campo referente à região do corpo atingida estava sem preenchimento na grande maioria das notificações. O alto índice de campos ignorados ou vazios impede que se compreenda a real dimensão das sequelas e incapacidades desses trabalhadores, comprometendo a qualidade da informação e o planejamento das ações de reabilitação.

Por fim, a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) foi emitida em apenas 40 dos 120 casos notificados (33,3%), não tendo emitida em 51 casos (42,5%) — situação que, para os trabalhadores segurados, representa potencial perda de direitos previdenciários e invisibilidade do agravo nas estatísticas oficiais do seguro social, uma vez que a emissão da CAT é obrigação legal prevista na legislação previdenciária.

Figura 5 – Distribuição das notificações de acidentes de trabalho segundo evolução do caso, São Roque do Canaã/ES, janeiro de 2020 a maio de 2026 (N=120)



Fonte: e-SUS/VS, 2026.

● CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do cenário epidemiológico dos Acidentes de Trabalho no município de São Roque do Canaã, no período de janeiro de 2020 a maio de 2026, demonstrou predomínio de trabalhadores acidentados do sexo masculino (75%), em consonância com os dados do boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de 2025 e do Governo do Estado do Espírito Santo de 2025 (ESPÍRITO SANTO, 2020 ;BRASIL, 2025). Entre a faixa etária de maior predomínio está em destaque dos 21 aos 50 anos, a idade em que se concentra a maior porcentagem de mão de obra ativa (IBGE, 2022).

Já os acidentes de transporte representam a principal causa, correspondendo a 37,5% dos casos. Esse percentual pode estar relacionado às condições das estradas do município, caracterizadas por grande número de curvas e intenso tráfego de caminhões, além da ampla utilização de motocicletas como principal meio de transporte pela população. Em seguida, destacam-se os acidentes decorrentes da exposição a forças mecânicas (27,5%), possivelmente associados à presença significativa de empresas dos setores de esquadrias e cerâmica na região. As quedas ocupam a terceira posição, com 11,6% dos casos, estando relacionadas, em parte, às atividades da construção civil, nas quais nem sempre há utilização adequada dos equipamentos de proteção individual (EPIs).

A comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento que garante os direitos

do trabalhador e a regularidade das informações sobre acidentes ocorridos durante o exercício laboral. E no município de São Roque do Canaã, entretanto, foram emitidas apenas 40 CATs entre os 120 casos de acidentes de trabalho notificados, representando um número muito baixo, tornando o trabalhador exposto a perda de seus direitos trabalhistas, como o auxílio doença acidentário, aposentadoria por invalidez acidentária e até mesmo a pensão por morte aos dependentes (JUSBRASIL, 2024).

Dessa forma, o acompanhamento das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho é crucial para conhecimento da dinâmica produtiva e socioeconômica da população, além da compreensão das principais causas de morbidades dos trabalhadores de São Roque do Canaã, para saber direcionar os recursos das políticas públicas, principalmente pela falta de uma Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) formalmente estruturada (ESPÍRITO SANTO, 2020 ;BRASIL, 2025).

● RECOMENDAÇÕES

A partir do perfil epidemiológico descrito, e considerando que a maior parte das ações de prevenção depende da articulação entre gestão, serviços e trabalhadores, recomenda-se:

- **À Secretaria Municipal de Saúde de São Roque do Canaã:** estruturar e fortalecer o setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador municipal, a fim de monitorar os agravos relacionados ao trabalho e desenvolver ações de promoção e proteção da saúde do trabalhador; promover a educação permanente das equipes da rede sobre o reconhecimento donexo causal, a notificação e o preenchimento completo das fichas; e articular-se com os serviços de referência regional e com os setores produtivos do município (agricultura, construção civil, cerâmicas e olarias) para ações intersetoriais de prevenção.
- **Aos empregadores e responsáveis pelos estabelecimentos:** cumprir as normas de segurança e saúde no trabalho, fornecer e exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados a cada atividade, manter os ambientes e os equipamentos em condições seguras de operação e emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) sempre que ocorrer um acidente, garantindo os direitos do trabalhador.
- **Aos profissionais de saúde da rede municipal:** qualificar a escuta para identificar se a lesão ou o agravo decorreu do trabalho, estabelecendo o nexocausal; notificar todos os casos de acidente de trabalho no e-SUS VS, preenchendo de forma completa os campos de evolução, região do corpo atingida e emissão de CAT; e orientar o trabalhador sobre os fluxos de cuidado, reabilitação e garantia de direitos.
- **Aos trabalhadores do município de São Roque do Canaã:** utilizar corretamente os EPI e os dispositivos de segurança disponíveis; adotar práticas seguras na operação de máquinas,

ferramentas, manuseio de cargas e condução de motocicletas, principal causa de acidentes de transporte e de trajeto no município; e procurar a unidade de saúde sempre que sofrer um acidente relacionado ao trabalho, informando ao profissional que o evento ocorreu durante o labor, para que seja devidamente notificado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados de acidentes e agravos relacionados ao trabalho. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Saúde. Portaria nº 115-R, de 4 de agosto de 2022. Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado do Espírito Santo (LDRT-ES). Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Vitória, ES, 5 ago. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: trabalho e rendimento: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Monitoramento das doenças e agravos relacionados ao trabalho (Dart): janeiro a junho de 2025. Boletim Epidemiológico, Brasília, DF, v. 56, n. 19, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edic>

oes/2025/boletim-epidemiologico-volume-56-no-19.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Núcleo Especial de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Anuário Regional – Saúde do Trabalhador. Cariacica: SESA-ES, 2022. 59 p. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/Boletim%20VISAT%20.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2026.

TAVARES, M.; VALERA, R. Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT): importância e procedimentos. Jusbrasil, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/comunicacao-de-acidente-de-trabalho-cat-importancia-e-procedimentos/2273881641>. Acesso em: 10 jun. 2026.

❖ EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Kawe Kague Aruth¹
Laura Del Piero Priori¹
Melissa de Queiroz Alves¹
Nathália Sampaio dos Santos Soares¹
Sthéfani dos Reis Santos¹
Victor Roberto Barreto Martins ¹
Dara Romanha Hofmann²

¹ Residentes do programa Multiprofissional em Saúde Coletiva (Ênfase em Vigilância em Saúde) – ICEPi/SESA/ES

² Preceptora do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (Ênfase em Vigilância em Saúde) – ICEPi/SESA/ES